



CURRICULUM VITÆ

PAULO MELLITO DA SILVEIRA

Tem 23 anos de experiência profissional adquirida na SOLVAY (grupo multinacional belga da indústria química e farmacêutica) e INTERNATIONAL PAPER (grupo multinacional americano da indústria de papel, embalagens e produtos florestais), marcadamente na gestão das áreas de Segurança, Saúde e Meio Ambiente, no Brasil e Argentina.

Paulo é mestre em gestão de riscos industriais pela Faculdade de Saúde Pública da USP, engenheiro civil, pela Escola de Engenharia Mauá, com pós-graduação em engenharia de segurança pela Escola Politécnica da USP. Também é pós-graduado em engenharia de controle da poluição, incluindo cursos de monitoramento e controle da qualidade do ar nos EUA e Canadá, e em administração de empresas, pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo.

Na INTERNATIONAL PAPAER do Brasil, como Gerente Corporativo de Segurança e Saúde, reestruturou a área de segurança, focando o potencial da área em termos de organização do trabalho e ampliado pelo desenvolvimento das competências técnicas das equipes nas 2 unidades integradas de celulose e papel, com capacidade para 800 mil t/ano, e da base florestal no Estado de São Paulo (130 mil ha. de plantações de eucalipto), propiciando redução de custos fixos e uma gestão mais eficiente da segurança.

No empreendimento da construção da fábrica de papel no Mato Grosso do Sul (R\$ 700mi), montou os contratos para os serviços de segurança e saúde no período da construção, que envolveu contingente de mais de 2.500 pessoas, e montou as equipes para o período de operação. Neste grande projeto, Paulo também foi responsável pela aplicação de recursos na saúde pública, contrapartida ambiental requerida pelo projeto que resultou em caso modelo de controle da Dengue e da Leishmaniose daquele Estado.

Na SOLVAY INDUPA do Brasil, como Gerente de segurança e Coordenador Regional de Higiene Industrial (América do Sul) teve papel de destaque nas negociações com o Sindicato dos Químicos do ABC e com a FUNDACENTRO, para o estabelecimento de nova estratégia de amostragem de agente de risco à saúde de alta toxicidade, que permitiu a redução de 75% do número de amostras individuais e uma menor perturbação nos ambientes de trabalho. Esta estratégia foi estendida ao complexo químico na Argentina e serviu de modelo para plantas na Europa.

Paulo desenhou o primeiro estudo quantitativo de riscos de acidentes ampliados de planta do Grupo no Brasil, propiciando melhor alocação dos recursos e viabilizando ações estratégicas para a gestão da segurança. Nesse campo da segurança de processos, teve também participação ativa na regulamentação da Convenção OIT-174 (Organização Internacional do Trabalho – ONU) no Brasil, representando a ABIQUIM (Associação Brasileira da Indústria Química) e CNI (Confederação Nacional da Indústria).